

HELLEN CRISTINA DOS SANTOS NUNES

**A FORMAÇÃO CONTINUADA BASEADA NA ABORDAGEM
CRÍTICO-SUPERADORA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Bauru
2025

HELLEN CRISTINA DOS SANTOS NUNES

**A FORMAÇÃO CONTINUADA BASEADA NA ABORDAGEM
CRÍTICO-SUPERADORA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Orientadora: Profa. Dra. Dagmar Aparecida Cynthia França
Hunger**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Ciências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Bauru, para obtenção do grau de
Licenciada em Educação Física.

**Bauru
2025**

N972f

Nunes, Hellen Cristina dos Santos

A formação continuada baseada na abordagem crítico-superadora e sua influência na prática docente na Educação Física / Hellen Cristina dos Santos Nunes. -- Bauru, 2025
36 p. : tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru

Orientadora: Dagmar Aparecida Cynthia Hunger

1. A formação continuada. 2. Abordagem crítico-superadora. 3. Educação Física escolar. 4. Prática Docente. I. Título.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Prof. Dra. Dagmar Hunger, por toda a compreensão e apoio dedicados a mim. Sua capacidade de perceber os momentos pelos quais eu estava passando e de me apoiar em diversas situações foi fundamental não apenas para a realização deste trabalho, mas ao longo de toda a minha graduação. Sua paciência, incentivo e orientação constante contribuíram de forma significativa para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Sou imensamente grata por todo o cuidado e atenção que sempre me ofereceu.

Agradeço também de maneira especial à minha família, em particular aos meus pais, Marco e Simone, e ao meu irmão Helton, que estiveram ao meu lado desde o início desta jornada. Obrigada pelo amor incondicional, pelo suporte constante e pela confiança depositada em mim, mesmo nos momentos de dúvida e dificuldade. Jamais saberei como retribuir tamanha gratidão.

Aos meus amigos, que compartilharam comigo risos, desafios e aprendizados, meu muito obrigada. Vocês tornaram a graduação mais leve, alegre e significativa, oferecendo apoio, palavras de incentivo e momentos inesquecíveis de convivência e amizade.

Ao meu companheiro de vida, Lucas, expresso minha eterna gratidão pelo carinho, paciência e apoio incondicional. Sua presença tornou cada desafio mais fácil de enfrentar e cada conquista ainda mais especial. Ter alguém ao meu lado que acredita em mim e me incentiva constantemente foi fundamental para que eu pudesse superar obstáculos e permanecer firme na busca pelos meus objetivos.

Agradeço ainda a todos os professores e professoras que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, transmitindo conhecimento, experiências e valores que levarei para toda a vida. Cada aula, orientação e palavra de incentivo contribuíram para minha formação como profissional e como pessoa. A convivência com vocês enriqueceu minha graduação de forma singular, deixando ensinamentos que vão muito além do conteúdo acadêmico.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para minha jornada na graduação. Cada experiência, cada ensinamento e cada momento compartilhado ajudaram na construção deste trabalho e na minha formação integral.

Minha gratidão é imensa, e as lembranças de cada apoio e parceria permanecerão como parte importante desta etapa da minha vida.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso objetivou analisar as implicações da formação continuada de professores, fundamentada na abordagem crítico-superadora, para a qualificação da prática pedagógica em Educação Física. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, examinou produções científicas publicadas entre 1992 e 2021, considerando as relações entre formação docente, práticas pedagógicas e fundamentos críticos da Educação Física escolar. Os resultados indicam que a formação continuada é fundamental para o desenvolvimento profissional, favorecendo atualização teórica, reflexão crítica e reconstrução das práticas pedagógicas. Quando orientada pela abordagem crítico-superadora, a formação continuada promove a integração entre teoria e prática, compreendendo o corpo e o movimento humano como construções sociais, culturais e políticas, e estimulando uma educação voltada à emancipação humana. Programas formativos baseados nessa perspectiva favorecem práticas reflexivas, contextualizadas e socialmente comprometidas, fortalecendo a autonomia docente e o protagonismo estudantil. Entretanto, persistem desafios, como limitação de tempo, recursos e políticas públicas consistentes, que dificultam a consolidação de programas formativos contínuos e críticos. Conclui-se que a articulação entre formação continuada e abordagem crítico-superadora constitui um caminho sólido para valorizar a Educação Física escolar como espaço de transformação social, incentivando práticas pedagógicas reflexivas, colaborativas e orientadas para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Formação docente, Educação crítica, Desenvolvimento profissional, Práticas pedagógicas, Emancipação.

ABSTRACT

This course completion work aimed to analyze the implications of continuing teacher education, grounded in the critical-surpassing approach, for the qualification of pedagogical practice in Physical Education. This qualitative and bibliographic research examined scientific works published between 1992 and 2021, considering the relationships among teacher education, pedagogical practices, and the critical foundations of school Physical Education. The results indicate that continuing education is essential for professional development, fostering theoretical updating, critical reflection, and the reconstruction of pedagogical practices. When guided by the critical-surpassing approach, continuing education promotes the integration between theory and practice, understanding the body and human movement as social, cultural, and political constructions, and encouraging an education aimed at human emancipation. Training programs based on this perspective foster reflective, contextualized, and socially committed practices, strengthening teacher autonomy and student protagonism. However, challenges remain, such as limited time, resources, and consistent public policies, which hinder the consolidation of continuous and critical training programs. It is concluded that the articulation between continuing education and the critical-surpassing approach constitutes a solid path to valuing school Physical Education as a space for social transformation, encouraging reflective, collaborative, and holistic pedagogical practices focused on students' integral development.

Keywords: Teacher education, Critical education, Professional development, Pedagogical practices, Emancipation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Materiais selecionados para análise bibliográfica.....	21
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO: JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS.....	9
1.1 Objetivos.....	11
2. METODOLOGIA.....	12
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1 Formação continuada de professores de Educação Física.....	14
3.2 Abordagem Crítico-Superadora e Suas Aplicações na Educação Física.....	16
3.3 Relação entre Formação Continuada e Prática Docente.....	18
3.3.1 Integração da Abordagem Crítico-Superadora na Formação Continuada.....	18
3.3.2 Contribuições da Formação Continuada para a Prática Pedagógica.....	19
3.3.3 Desafios para a Implementação e Sustentabilidade das Mudanças.....	20
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO.....	21
4.1 Formação continuada e desenvolvimento profissional docente.....	27
4.2 A abordagem crítico-superadora como base teórico-metodológica.....	28
4.3 Desafios e perspectivas para a consolidação das práticas formativas críticas.....	29
5. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO: JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

A formação continuada de professores constitui-se como um elemento central para o aprimoramento das práticas pedagógicas, uma vez que possibilita não apenas a atualização de conhecimentos, mas também a reflexão crítica acerca da própria atuação docente e a superação dos desafios que permeiam o cotidiano escolar (Libâneo, 2012). Em um cenário educacional marcado por transformações sociais, políticas e tecnológicas constantes, a formação continuada emerge como instrumento indispensável para que os educadores desenvolvam competências e estratégias capazes de responder às demandas contemporâneas (Imbernón, 2001). Essa necessidade de constante atualização ultrapassa a aquisição de técnicas, implicando uma postura reflexiva e consciente do papel social do professor.

No âmbito da Educação Física, essa demanda apresenta contornos específicos. Historicamente, a disciplina foi marcada por práticas predominantemente tecnicistas, biologicistas e descontextualizadas da realidade social dos estudantes (Bracht, 1999). Modelos centrados no rendimento físico e na reprodução de técnicas esportivas frequentemente desconsideram a complexidade cultural, social e política que envolve o corpo e o movimento humano (Darido; Rangel, 2005).

De acordo com Soares *et al.* (1992), a manutenção dessas práticas limita o potencial emancipatório da Educação Física, reforçando a urgência de repensar as concepções pedagógicas que norteiam seu ensino, a fim de promover uma prática mais crítica, inclusiva e socialmente comprometida. Nesse contexto, a abordagem crítico-superadora configura-se como proposta capaz de ressignificar a prática docente, a partir de uma leitura crítica da realidade, considerando a totalidade do ser humano e as determinações sociais que atravessam o processo educativo (Coletivo de Autores, 1992).

Fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético, essa perspectiva defende que a Educação Física escolar deve contribuir para a compreensão crítica do corpo, do movimento e da cultura corporal, tendo como horizonte a emancipação humana (Castellani, 1998). Apoiar a atuação docente em fundamentos teóricos sólidos e processos formativos contínuos é imprescindível para evitar práticas imediatistas ou meramente instrumentais (Frizzo; Darido, 2012).

Entende-se a formação continuada, nesse quadro, não como um conjunto de ações pontuais de capacitação técnica, mas como um processo permanente de reflexão, estudo e reconstrução da prática pedagógica (Imbernón, 2001). Segundo Gasparin (2003), o ensino pela pesquisa constitui um caminho promissor para esse tipo de formação, pois favorece que o professor compreenda as contradições do cotidiano escolar e elabore alternativas pedagógicas orientadas por uma visão crítica.

Incorporar os princípios da abordagem crítico-superadora torna a formação continuada um espaço privilegiado para a construção coletiva de saberes docentes voltados à transformação social (Oliveira, 2010). Desse modo, a reflexão coletiva sobre a prática revela-se tão relevante quanto a aquisição de conhecimentos técnicos.

Ainda que avanços tenham sido alcançados, persistem desafios para consolidar práticas formativas críticas nas escolas públicas brasileiras. Dentre eles, destacam-se a precarização do trabalho docente (Oliveira, 2010), a insuficiência de políticas públicas consistentes (Gatti, 2009) e a fragmentação dos currículos formativos (Libâneo, 2012). Tais fatores contribuem para que as formações continuadas permaneçam atreladas a modelos tradicionais, centrados na mera aplicação de técnicas e desvinculados da realidade dos estudantes (Pimenta; Anastasiou, 2014). Superar essas barreiras requer não apenas políticas públicas eficazes, mas também uma mudança cultural que valorize o professor como sujeito crítico e transformador.

Diante desse cenário, justifica-se a realização desta pesquisa bibliográfica, enquanto a escolha da abordagem é justificada pelo seu potencial para articular teoria e prática, promovendo uma visão ampla e crítica do processo educativo (Coletivo de Autores, 1992; Gasparin, 2003). Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento de políticas e práticas formativas que valorizem a reflexão crítica, a interdisciplinaridade e o compromisso social, transformando a Educação Física escolar em um espaço de emancipação e enfrentamento das desigualdades sociais (Libâneo, 2012; Imbernón, 2001; Oliveira, 2010).

Nesse contexto, formulou-se a seguinte questão central que orienta este estudo: *quais são as implicações da formação continuada fundamentada na abordagem crítico-superadora para a prática pedagógica dos professores de*

Educação Física? A partir dessa pergunta, busca-se compreender como a literatura tem discutido a relação entre formação docente, fundamentos críticos da Educação Física e transformação da prática pedagógica.

1.1 Objetivos

Na presente pesquisa, objetiva-se, de forma geral, analisar as implicações da formação continuada de professores, fundamentada na abordagem crítico-superadora, para a qualificação da prática pedagógica em Educação Física. Para tanto, mais especificamente, pretende-se compreender os fundamentos teóricos e princípios da abordagem crítico-superadora no contexto educacional, bem como investigar de que forma essa abordagem é contemplada nos programas de formação continuada de professores de Educação Física. Ademais, pretende-se discutir os impactos da formação continuada, pautada na abordagem crítico-superadora, na atuação pedagógica dos docentes de Educação Física.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa. De acordo com Bardin (1977), esse tipo de investigação busca compreender fenômenos humanos e sociais a partir da análise interpretativa de significados, experiências e discursos. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela intenção de reunir e analisar criticamente o conhecimento já produzido sobre a formação continuada e a abordagem crítico-superadora, possibilitando uma compreensão ampla e fundamentada das contribuições teóricas para a prática docente.

O levantamento do material foi realizado nas bases de dados SciELO, Biblioteca Digital da UNESP, Repositório Institucionais, Google Acadêmico e sites educacionais que disponibilizam livros e artigos em formato digital. Os descritores utilizados, definidos a partir da temática e dos objetivos do estudo, foram: “formação continuada”, “abordagem crítico-superadora”, “Educação Física escolar” e “prática docente”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR) conforme necessário.

Foram incluídos textos publicados entre 1992 e 2021 que abordassem diretamente a formação docente, a abordagem crítico-superadora e a prática pedagógica em Educação Física. Foram excluídos materiais duplicados ou que não apresentassem relação direta com o tema, garantindo que apenas os estudos pertinentes fossem analisados. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados e examinados 20 trabalhos, entre artigos científicos, livros, teses e trabalhos de conclusão de curso (TCCs), que atenderam aos objetivos e delimitações da pesquisa.

A análise dos materiais seguiu as etapas de leitura exploratória, seletiva e analítica, conforme proposto por Lakatos e Marconi (2017), com o intuito de identificar categorias temáticas, convergências teóricas e lacunas na literatura. Para organizar a análise, foram consideradas categorias como: ano de publicação, objetivos abordados e principais conclusões apresentadas.

Nesta pesquisa, a autora atuou como mediadora entre os estudos analisados, buscando interpretar, comparar e relacionar criticamente as ideias dos diferentes autores. Esse olhar investigativo permitiu a construção de uma síntese teórica

consistente, que relaciona a formação continuada e a abordagem crítico-superadora no contexto da Educação Física. Assim, a análise baseou-se em uma leitura crítica e reflexiva das produções selecionadas, visando compreender as implicações teóricas e práticas do processo formativo docente.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Formação continuada de professores de Educação Física

A formação continuada de professores é essencial para o desenvolvimento profissional e para a melhoria da qualidade do ensino. No contexto da Educação Física, essa formação assume particular importância, pois permite que os docentes atualizem seus conhecimentos, reflitam criticamente sobre suas práticas e se adaptem às mudanças curriculares e sociais.

Segundo Nóvoa (1995), a formação continuada é um processo que visa à atualização, ao aprofundamento e ao avanço no desempenho profissional, sendo incorporada pelos profissionais da educação como resposta às demandas do sistema educacional. Darido e Rangel (2005) reforçam que a intencionalidade pedagógica e a reflexão crítica sobre a prática docente são fundamentais para aprimorar a qualidade do ensino na Educação Física.

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 62, estabelece que a formação continuada deve ser oferecida aos docentes, visando à melhoria da qualidade do ensino. No entanto, a efetivação dessa formação enfrenta desafios significativos, como a falta de tempo, recursos e apoio institucional. Estudos indicam que, embora existam políticas públicas voltadas para a formação continuada, sua implementação é desigual, especialmente nas áreas de Educação Física, onde a formação inicial muitas vezes não prepara adequadamente os professores para as demandas da prática pedagógica (Gatti, 2008; Rossi, 2012).

A formação continuada deve ser entendida como um processo permanente e sistemático, que integra teoria e prática pedagógica. Imbernón (2001) destaca que esse processo deve promover a reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando os professores a questionarem suas metodologias e a buscarem soluções inovadoras para os desafios enfrentados em sala de aula. Imbernón (2010) reforça que a formação contínua deve ser contextualizada, levando em consideração as especificidades da escola e da comunidade onde o docente atua, para que seja efetiva e significativa.

Rossi (2013) acrescenta que a formação continuada deve reconhecer as etapas da carreira docente, compreendendo que as necessidades e desafios dos

professores variam conforme o momento profissional em que se encontram. Para a autora, o desenvolvimento profissional é um processo de construção identitária, no qual o professor ressignifica suas práticas e consolida sua autonomia a partir da reflexão sobre sua trajetória, suas experiências e as demandas da realidade escolar. Nesse sentido, a formação continuada deve promover um ambiente de reflexão crítica, colaboração e reconstrução dos saberes, articulando teoria, prática e experiência.

Bagatini e Souza (2019) realizaram uma análise da produção científica brasileira sobre a formação continuada de professores de Educação Física e identificaram que, embora o tema tenha ganhado maior visibilidade, às práticas formativas ainda são majoritariamente voltadas à atualização técnica e pontual, em detrimento de perspectivas críticas e reflexivas. As autoras defendem que a formação continuada deve ser compreendida como um espaço de construção coletiva do conhecimento, no qual o professor é sujeito ativo do processo formativo. Essa visão reforça a importância de fundamentar a formação docente em perspectivas críticas, como a abordagem crítico-superadora, que valoriza a autonomia, a reflexão e o compromisso social do professor.

Contreras (2002) destaca que o trabalho docente é atravessado por múltiplas pressões e contradições, resultantes das exigências sociais e institucionais impostas à profissão. Para o autor, o professor é frequentemente responsabilizado por problemas que ultrapassam sua atuação direta, como questões de ordem política, econômica e estrutural. Essa condição tende a gerar sobrecarga e sentimentos de impotência, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de fortalecer a autonomia e a consciência crítica dos educadores. Nesse sentido, a formação continuada deve possibilitar ao professor compreender o contexto social de sua prática e desenvolver uma postura reflexiva e emancipatória diante das contradições do cotidiano escolar.

Diversos modelos de formação continuada têm sido propostos e implementados. Ferreira, Santos e Costa (2015) identificaram que as modalidades mais frequentes entre os professores de Educação Física incluem cursos de extensão, oficinas pedagógicas e grupos de estudo. Essas modalidades permitem que os docentes compartilhem experiências, discutam práticas e desenvolvam novas abordagens pedagógicas. Rossi (2013) destaca que programas formativos

eficazes estimulam a autonomia docente e a capacidade de reflexão crítica, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes e inovadoras, voltadas à transformação da realidade educacional.

Entretanto, a implementação de programas de formação continuada enfrenta diversos obstáculos. A escassez de tempo, a sobrecarga de trabalho e a falta de incentivo institucional são barreiras frequentemente mencionadas pelos docentes. Além disso, a fragmentação das ações formativas e a ausência de acompanhamento sistemático comprometem a efetividade da formação. Kröning (2016) aponta que, para superar esses desafios, é fundamental que as ações de formação continuada sejam integradas ao cotidiano escolar, com planejamento conjunto entre gestores e professores, e que sejam avaliadas continuamente para ajustar suas estratégias e conteúdos às necessidades reais da prática pedagógica.

Em síntese, a formação continuada de professores de Educação Física é um componente essencial para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento profissional dos docentes. Para que seja efetiva, deve ser planejada de forma colaborativa, contextualizada e sistemática, superando os desafios estruturais e institucionais que ainda limitam sua implementação plena no Brasil.

3.2 Abordagem Crítico-Superadora e Suas Aplicações na Educação Física

Historicamente, a Educação Física brasileira foi influenciada por concepções higienistas, militaristas e tecnicistas, que reduziam o corpo a um instrumento de rendimento e disciplina (Castellani Filho, 1998). No entanto, a partir da década de 1980, com a emergência de movimentos de renovação pedagógica, a área passou a adotar uma perspectiva mais crítica e reflexiva, compreendendo o corpo como uma construção social e cultural. Essa mudança de paradigma contribuiu para o surgimento da abordagem crítico-superadora, proposta pelo Coletivo de Autores (1992), cujo objetivo é superar os modelos tradicionais e promover uma prática pedagógica comprometida com a transformação social.

A abordagem crítico-superadora fundamenta-se na perspectiva histórico-crítica da educação, articulando teoria e prática por meio de uma leitura crítica da realidade social, política e cultural em que a Educação Física está inserida. Tal proposta rompe com os modelos tecnicistas, defendendo uma prática

pedagógica emancipatória e voltada para a formação integral do estudante. De acordo com Saviani (2015), essa abordagem surge como resposta à educação tradicional, frequentemente marcada por práticas fragmentadas e centradas na técnica, propondo a integração entre teoria e prática para a construção de conhecimento contextualizado e significativo.

No âmbito escolar, a aplicação da abordagem crítico-superadora tem se mostrado eficaz para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas e participativas. Ela permite que os professores analisem criticamente suas metodologias, identifiquem limitações e busquem estratégias que promovam inclusão, cooperação e participação ativa dos discentes. Bracht (1999) ressalta que a Educação Física deve ser compreendida como uma prática pedagógica que possibilita a apropriação crítica da cultura corporal do movimento, superando o ensino meramente técnico e valorizando os aspectos educativos, sociais e políticos do movimento humano. Darido e Rangel (2005) reforçam que a reflexão crítica e a intencionalidade pedagógica são essenciais para a promoção de práticas educacionais significativas.

Diversos estudos evidenciam que a formação docente orientada por essa abordagem contribui significativamente para a transformação da prática pedagógica. Santos, Oliveira e Ferreira (2020) observaram que professores que participaram de programas formativos baseados na perspectiva crítico-superadora desenvolveram habilidades para planejar aulas contextualizadas, estabelecer objetivos claros e propor atividades que estimulem a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes. Tais evidências reforçam a necessidade de integrar essa abordagem aos programas de formação continuada, garantindo que os professores não apenas conheçam a teoria, mas também consigam aplicá-la no cotidiano escolar.

Além disso, a perspectiva crítico-superadora promove práticas inclusivas, respeitando a diversidade dos estudantes e considerando diferentes níveis de habilidade e interesse. Lima e Marques (2019) destacam que essa abordagem favorece a adaptação das atividades físicas e esportivas, permitindo que todos os discentes participem de forma significativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e motivação. Isso contribui diretamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, alinhando-se às diretrizes da BNCC e aos princípios da Educação Física enquanto disciplina formativa e emancipatória.

A incorporação da abordagem crítico-superadora na formação continuada apresenta desafios, como a necessidade de mudança de mentalidade, resistência a novas metodologias e falta de apoio institucional. Souza e Carvalho (2021) apontam que a superação desses desafios depende do compromisso das escolas e das políticas públicas em oferecer condições adequadas para que os professores possam se atualizar, refletir sobre suas práticas e implementar mudanças significativas na Educação Física escolar.

Em suma, a abordagem crítico-superadora constitui uma ferramenta poderosa para o aprimoramento da Educação Física, ao integrar teoria, prática e reflexão crítica. Sua aplicação na formação continuada é essencial para que a disciplina contribua de forma efetiva para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo competências físicas, cognitivas, sociais e afetivas, em consonância com uma educação de qualidade e emancipatória.

3.3 Relação entre Formação Continuada e Prática Docente

3.3.1 Integração da Abordagem Crítico-Superadora na Formação Continuada

A integração da abordagem crítico-superadora nos programas de formação continuada tem se mostrado eficiente para aprimorar a prática docente em Educação Física. Quando a formação docente incorpora essa perspectiva, os professores desenvolvem maior capacidade de análise crítica de suas práticas, refletindo sobre metodologias, conteúdos e formas de avaliação (Santos; Oliveira; Ferreira, 2020; Rossi, 2013). Darido e Rangel (2005) reforçam que a reflexão crítica e a intencionalidade pedagógica fortalecem o desenvolvimento profissional e a prática docente.

Rossi (2012; 2013) enfatiza que o impacto da formação continuada na prática docente é mais significativo quando o professor é reconhecido como sujeito ativo do processo formativo, construindo conhecimento de maneira colaborativa e a partir de sua realidade concreta. Essa postura favorece o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da transformação da prática pedagógica na Educação Física.

Programas de formação continuada que adotam a abordagem crítico-superadora incentiva reflexões sobre as concepções de corpo, movimento e saúde, considerando a diversidade dos estudantes e diferentes contextos escolares.

Segundo Lima e Marques (2019), essa perspectiva possibilita que o professor transforme sua prática, promovendo atividades inclusivas e estimulando o protagonismo dos estudantes.

Em síntese, a integração da abordagem crítico-superadora aos programas de formação continuada fortalece o desenvolvimento da autonomia docente, amplia a capacidade de reflexão crítica e promove a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, contextualizadas e socialmente comprometidas. Ao articular teoria e prática, essa perspectiva oferece subsídios teóricos e metodológicos para que o professor compreenda a complexidade da Educação Física escolar e desenvolvam intervenções mais significativas, coerentes e alinhadas às demandas contemporâneas.

3.3.2 Contribuições da Formação Continuada para a Prática Pedagógica

A formação continuada orientada pela abordagem crítico-superadora contribui significativamente para mudanças metodológicas e didáticas na Educação Física. Souza e Carvalho (2021) destacam que professores que participaram de cursos e oficinas baseados nessa abordagem relataram maior capacidade de planejamento de aulas, elaboração de atividades diversificadas e adaptação das estratégias às necessidades dos discentes. Rossi (2012) reforça que a formação continuada impacta diretamente a prática docente, fortalecendo competências de reflexão e inovação pedagógica.

Rossi (2013) complementa que a formação continuada promove uma reconfiguração da cultura corporal do movimento, pois o professor passa a compreender o corpo como elemento central na construção de significados, valores e identidades. Essa concepção amplia o papel da Educação Física, tornando-a um espaço de emancipação e transformação social.

Além disso, a formação continuada fortalece competências para o trabalho colaborativo entre professores, favorecendo troca de experiências e desenvolvimento de práticas inovadoras. Santos, Oliveira e Ferreira (2020) indicam que essa interação possibilita a construção coletiva do conhecimento pedagógico, consolidando uma cultura escolar baseada na reflexão crítica e na melhoria contínua da prática docente.

Diante do exposto, observa-se que a formação continuada fundamentada na abordagem crítico-superadora promove transformações substanciais na prática docente, qualificando o planejamento, a intencionalidade pedagógica, a compreensão da cultura corporal e a elaboração de estratégias inclusivas. Essa formação favorece a inovação pedagógica, a colaboração entre professores e a construção coletiva do conhecimento, contribuindo para uma Educação Física mais crítica, plural e comprometida com a emancipação dos estudantes.

3.3.3 Desafios para a Implementação e Sustentabilidade das Mudanças

Apesar dos benefícios, a implementação de mudanças decorrentes da formação continuada enfrenta desafios significativos. Barreiras institucionais, como carga horária limitada, falta de recursos e resistência de alguns professores, podem dificultar a aplicação prática das novas metodologias. Além disso, a ausência de políticas públicas robustas limita a continuidade das práticas e compromete a sustentabilidade das transformações pedagógicas.

A superação desses desafios depende de investimentos em políticas educacionais que promovam formação continuada constante, suporte institucional e valorização do professor como agente de transformação. Lima e Marques (2019) enfatizam que o sucesso depende do engajamento dos docentes, disponibilização de recursos adequados e criação de espaços de reflexão e troca de experiências.

Dessa forma, a relação entre formação continuada e prática docente evidencia que a introdução da abordagem crítico-superadora contribui para a transformação do ensino de Educação Física, promovendo práticas pedagógicas reflexivas, inclusivas e alinhadas às necessidades contemporâneas dos estudantes.

Assim, verifica-se que, embora a formação continuada baseada na abordagem crítico-superadora apresente potencial transformador, sua implementação enfrenta obstáculos estruturais, institucionais e culturais. A superação desses desafios requer políticas públicas consistentes, apoio das gestões escolares e condições reais de trabalho docente. Quando essas condições são asseguradas, a formação continuada torna-se um importante instrumento de transformação social, sustentando práticas pedagógicas críticas, inclusivas e alinhadas às necessidades da Educação Física contemporânea.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO

Para a organização dos estudos selecionados nesta pesquisa bibliográfica, elaborou-se o Quadro 1, a seguir, com os seguintes elementos: título, autores, ano de publicação, objetivos, principais contribuições e plataforma/ fonte. A escolha desses ítems visa caracterizar os trabalhos encontrados, bem como destacar de que maneira a formação continuada e a abordagem crítico-superadora vêm sendo discutidas na literatura e quais influências a estas são atribuídas na prática docente na Educação Física Escolar.

Quadro 1 - Materiais selecionados para análise bibliográfica

Título	Autor(es)	Ano	Objetivo do estudo	Principais contribuições	Plataforma/ Fonte
Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento	BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva	2019	Analisar a produção científica brasileira sobre a formação continuada de professores de Educação Física, identificando tendências teóricas e lacunas existentes nas pesquisas da área.	Constatou que as produções sobre formação continuada ainda priorizam uma abordagem técnica e pontual, em detrimento de perspectivas críticas e reflexivas. Destaca a importância de consolidar espaços de formação permanentes e colaborativos, que valorizem a autonomia docente e a articulação entre teoria e prática.	Revista Motrivivência (UFSC) / SciELO
A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física	BRACHT, V.	1999	Discutir a constituição das teorias pedagógicas da Educação Física no Brasil.	Sistematiza a evolução teórica da área e contribui para a consolidação de uma visão crítica e socialmente comprometida.	SciELO (Scientific Electronic Library Online)

Educação Física no Brasil: a história que não se conta.	CASTELLANI FILHO, Lino.	1998	tem como objetivo analisar a história da Educação Física no Brasil, evidenciando concepções, práticas e influências que moldaram a disciplina, com destaque para perspectivas higienistas, militaristas e tecnicistas, e refletir sobre a transformação dessa área para modelos mais críticos e reflexivos a partir da década de 1980.	contribuiu ao revelar como concepções históricas restringiram a Educação Física a práticas voltadas ao rendimento físico, disciplina e controle social. O autor também destacou a mudança de paradigma iniciada na década de 1980, com a emergência de movimentos de renovação pedagógica que passaram a compreender o corpo como construção social e cultural. Essa análise fornece suporte teórico para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas críticas e integradas, como a abordagem crítico-superadora, ao evidenciar a necessidade de práticas educativas que promovam reflexão, autonomia docente e formação integral do estudante.	Google Books.
---	-------------------------	------	--	---	---------------

Metodologia do ensino de Educação Física	COLETIVO DE AUTORES	1992	Propor uma metodologia de ensino da Educação Física fundamentada em princípios críticos e emancipatórios .	Introduz a abordagem crítico-superadora, consolidando uma referência teórica essencial para o ensino da área.	Academia.edu
A autonomia de professores	CONTRERAS, JOSÉ.	2002	Tem como objetivo investigar o conceito de autonomia dos professores, analisando como fatores como formação, prática pedagógica e políticas educacionais influenciam a capacidade dos docentes de tomar decisões pedagógicas de forma independente e reflexiva.	Destaca que a autonomia docente não se resume à liberdade de ação, mas envolve responsabilidade, reflexão crítica e fundamentação pedagógica. O autor evidencia a importância da formação continuada como meio de possibilitar que os professores integrem teoria e prática de forma contextualizada, permitindo a adaptação de métodos, conteúdos e avaliações às necessidades específicas dos discentes, promovendo assim uma educação mais significativa. Além disso, Contreras critica políticas educacionais rígidas que podem limitar a autonomia docente e defende a criação de condições que favoreçam a reflexão e a	Google Books

				tomada de decisão responsável, fornecendo fundamentos teóricos importantes para programas de formação continuada e práticas pedagógicas que valorizem a independência profissional do professor.	
Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica	DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.	2005	Discutir a Educação Física escolar e suas implicações pedagógicas.	Reforça a importância da intencionalidade e pedagógica e da reflexão crítica sobre o ensino.	Acervo Digital UNESP
Modalidades de formação continuada em Educação Física e seus impactos na prática docente	FERREIRA, A.; SANTOS, R.; COSTA, M.	2015	Identificar diferentes modalidades de formação continuada em Educação Física.	Mostra a diversidade de estratégias (oficinas, cursos, grupos) e seus impactos nas práticas docentes.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte / SciELO
Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década	GATTI, B. A.	2008	Examinar as políticas públicas de formação continuada no Brasil.	Aponta avanços e desafios das políticas educacionais, destacando a importância da continuidade formativa.	SciELO (Scientific Electronic Library Online)

Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza	IMBERNÓN, F.	2001	Refletir sobre práticas de formação docente.	Destaca a importância da reflexão crítica, contextualização e integração de teoria e prática na formação continuada	Academia.edu
Formação continuada de professores	IMBERNÓN, F.	2010	Repensar a formação continuada como um processo contínuo, coletivo e reflexivo, que promova o desenvolvimento profissional, pessoal e institucional dos professores docente e a reflexão sobre a prática em contextos reais de trabalho	Defender a formação colaborativa, baseada na troca de experiências entre docentes. Enfatiza o protagonismo do professor na valorização dos seus saberes.	Acervo Digital UNESP
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)	1996	Estabelecer políticas educacionais e diretrizes para a educação nacional	Define a obrigatoriedade e da formação continuada para docentes visando melhoria da qualidade do ensino	Portal do Planalto (www.planalto.gov.br)
Formação continuada em Educação Física escolar: ações, percepções e desafios da gestão educacional	KRÖNING, M.	2016	Identificar estratégias e desafios da formação continuada docente.	Destaca a importância da formação contínua como meio de aperfeiçoamento profissional e inovação pedagógica.	Repositório UFPel / BDTD
Didática	LIBÂNEO, J. C.	2012	Discutir fundamentos e práticas da didática no processo de ensino.	Contribui para compreender o papel da didática e sua relação com a formação e a prática docente.	Acervo Digital UNESP

Formação continuada e práticas inclusivas em Educação Física escolar	LIMA,R.; MARQUES, P.	2019	Investigar como a formação continuada contribui para práticas inclusivas em Educação Física.	Evidencia a ampliação do olhar docente para a diversidade e a inclusão escolar.	Revista Corpoconsciência (UESC) / Google Scholar
Os professores e sua formação	NÓVOA, A.	1995	Analisar o papel dos professores em sua própria formação.	Defende a autoformação e o protagonismo docente na construção do conhecimento profissional.	Repositório da UTFPR (PDF do capítulo consultado)
A influência da formação continuada na prática pedagógica de professores de Educação Física	ROSSI, Fernanda	2013	Analisar o impacto da formação continuada na prática docente.	Mostra que formações críticas ampliam autonomia e consciência social.	Revista Movimento (UFRGS) / SciELO
Trajetória docente e formação continuada em Educação Física escolar	Rossi,Fernanda; HUNGER, Dagmar	2012	Analisar a trajetória docente e o papel da formação continuada.	Defende formação que acompanhe diferentes etapas da carreira.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte / SciELO

A abordagem crítico-superadora e suas contribuições na formação continuada de professores de educação física.	SANTOS, J.; OLIVEIRA, M.; FERREIRA, L.	2020	Avaliar os efeitos da abordagem crítico-superadora em programas de formação continuada	Demonstra que a perspectiva crítica aprimora a prática pedagógica e a compreensão social da Educação Física	Revista motriz/ SciELO
Pedagogia histórico-crítica : primeiras aproximações	SAVIANI, D.	2015	Discutir os fundamentos da pedagogia histórico-crítica e sua relação com a prática educativa.	Fornecer base teórica para compreender o papel social e transformador da educação.	E.E. Carvalho Senne (site da instituição educativa) PDF hospedado no domínio da escola.
Desafios e perspectivas da formação continuada na Educação Física escolar	SOUZA, A.; CARVALHO, L.	2021	Discutir os desafios e perspectivas da formação continuada na Educação Física.	Enfatiza a importância da formação contínua para a atualização e reflexão crítica da prática docente.	Revista Motrivivência (UFSC) / SciELO

Fonte: Autora.

4.1 Formação continuada e desenvolvimento profissional docente

Os estudos analisados evidenciam que a formação continuada é fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, permitindo atualização teórica e metodológica, reflexão crítica sobre a prática e fortalecimento da identidade docente (Nóvoa, 1995; Imbernón, 2001; Gatti, 2008). A formação continuada é compreendida como um processo contínuo de construção de saberes, no qual o professor se torna sujeito ativo de seu próprio desenvolvimento.

Rossi e Hunger (2012) destacam que a formação docente deve acompanhar as diferentes etapas da carreira, respondendo às necessidades e desafios de cada fase. Complementarmente, Rossi (2013) ressalta que programas contínuos promovem autonomia profissional e capacidade reflexiva, elementos essenciais para práticas pedagógicas críticas e transformadoras. Essa perspectiva está alinhada ao

que afirmam Imbernón (2010) e Darido e Rangel (2005), ao considerarem que a formação deve estar conectada à realidade escolar e às experiências vividas pelos professores, tornando-se significativa e transformadora.

Além disso, Ferreira, Santos e Costa (2015) mostram que modalidades como grupos de estudo, oficinas pedagógicas e cursos de extensão fortalecem o trabalho colaborativo entre docentes e ampliam o repertório metodológico. Gatti (2008) complementa ao enfatizar que a formação deve ser vista como processo coletivo e institucionalizado, voltado à transformação das práticas educacionais e à melhoria da qualidade do ensino. Kröning (2016) reforça que a integração da formação ao cotidiano escolar é essencial, promovendo diálogo constante entre teoria e prática.

Observa-se, portanto, que a formação continuada ultrapassa o simples acúmulo de conhecimentos técnicos, constituindo-se como espaço de reflexão, diálogo e reconstrução da prática pedagógica. Considerando a realidade das escolas públicas, ela representa também forma de resistência frente à padronização curricular e à desvalorização do trabalho docente, possibilitando que o professor reafirme sua autonomia, criticidade e papel social. Assim, quando orientada por princípios críticos, a formação continuada contribui para consolidar um professor reflexivo, consciente de seu papel social e capaz de construir práticas pedagógicas transformadoras.

4.2 A abordagem crítico-superadora como base teórico-metodológica

A abordagem crítico-superadora, proposta pelo Coletivo de Autores (1992), é reconhecida como eixo teórico capaz de integrar teoria e prática na formação docente e no ensino da Educação Física. Fundamentada na pedagogia histórico-crítica, essa perspectiva considera o corpo e o movimento humano como expressões culturais, sociais e políticas, e não apenas biológicas (Bracht, 1999). Nessa concepção, a Educação Física é entendida como prática pedagógica mediadora entre a cultura corporal e a formação do cidadão crítico e participativo.

Segundo Santos, Oliveira e Ferreira (2020), formações pautadas nessa abordagem promovem ressignificação da prática pedagógica, levando o professor a compreender o ensino como ato intencional e socialmente comprometido. Os resultados indicam que docentes inseridos em programas formativos com base crítico-superadora elaboram aulas mais contextualizadas, reflexivas e participativas, nas quais o estudante é protagonista do processo educativo.

Darido e Rangel (2005) reforçam que a reflexão crítica e a intencionalidade pedagógica são essenciais para o ensino significativo da Educação Física. Rossi (2013) complementa que a aplicação de princípios críticos nos programas formativos amplia a autonomia docente e estimula a postura investigativa diante das problemáticas do ensino. Lima e Marques (2019) destacam ainda que a formação crítica amplia a percepção do professor sobre diversidade e inclusão, favorecendo práticas que considerem diferenças individuais, sociais e culturais, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma, a abordagem crítico-superadora fortalece a Educação Física voltada à emancipação humana (SAVIANI, 2015), articulando conhecimento científico, reflexão política e compromisso social. Ela fornece fundamentos sólidos para que o professor compreenda o movimento humano em sua totalidade histórica, cultural e social, rompendo com práticas tecnicistas ainda presentes em muitas escolas.

4.3 Desafios e perspectivas para a consolidação das práticas formativas críticas

Apesar dos avanços teóricos e metodológicos, os estudos apontam desafios persistentes para efetivação de práticas formativas críticas. Souza e Carvalho (2021) evidenciam que fatores institucionais, como carga horária excessiva, escassez de recursos e ausência de políticas públicas contínuas, limitam a participação dos docentes em processos formativos de qualidade, comprometendo a efetividade da formação continuada.

Kröning (2016) reforça a necessidade de integração da formação ao cotidiano escolar, permitindo que professores e gestores construam estratégias conjuntas de acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas. A falta de tempo e a desvalorização profissional ainda constituem barreiras significativas à consolidação da formação contínua.

No entanto, quando há apoio institucional e políticas de valorização docente, a formação torna-se espaço de socialização de saberes, cooperação e fortalecimento da autonomia profissional, refletindo-se em práticas pedagógicas mais críticas, criativas e alinhadas às demandas educacionais contemporâneas (Gatti, 2008; Imbernón, 2010).

Dessa forma, a superação dos desafios exige o reconhecimento da formação continuada como direito e necessidade permanente, garantindo condições estruturais, tempo e suporte pedagógico para que os professores aprimorem suas práticas e consolidem uma Educação Física emancipatória. Os dados analisados indicam que a integração da abordagem crítico-superadora na formação continuada promove avanços significativos na prática docente, estimulando reflexão crítica, autonomia profissional e articulação consistente entre teoria e prática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou refletir sobre a formação continuada de professores de Educação Física e suas contribuições para as práticas pedagógicas, tomando como base a abordagem crítico-superadora. A análise bibliográfica realizada evidenciou que a formação continuada constitui um elemento central para o desenvolvimento profissional docente, pois possibilita a atualização teórica, a reflexão crítica sobre a prática e a construção de uma Educação Física escolar mais crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

A integração da abordagem crítico-superadora aos programas de formação continuada mostrou-se fundamental para promover práticas pedagógicas mais significativas. Ao articular teoria e prática, essa perspectiva permite que os professores compreendam o corpo e o movimento humano como expressões sociais, culturais e políticas, e não apenas como fenômenos biológicos ou técnicos.

Os estudos analisados revelam que, quando os docentes participam de formações orientadas por essa abordagem, tendem a desenvolver aulas mais contextualizadas, inclusivas e participativas, nas quais os estudantes assumem o papel de protagonistas do processo educativo. A reflexão crítica e a intencionalidade pedagógica fortalecem não apenas a autonomia docente, mas também a capacidade de planejar atividades que considerem a diversidade de habilidades, interesses e experiências dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento integral de cada um.

Apesar dos avanços identificados, persistem desafios significativos para a consolidação de práticas formativas críticas. A escassez de tempo, a sobrecarga de trabalho, a resistência a novas metodologias e a insuficiência de políticas públicas consistentes comprometem a efetividade da formação continuada.

Além disso, a fragmentação dos programas formativos e a predominância de ações pontuais voltadas exclusivamente à atualização técnica limitam o potencial transformador da Educação Física. Superar essas barreiras exige o compromisso coletivo de professores, gestores e instituições educacionais, garantindo espaços que promovam a reflexão, a troca de experiências e o fortalecimento da autonomia profissional.

Sendo assim, compreende-se que o fortalecimento da Educação Física escolar depende diretamente do investimento em programas de formação docente

contínuos, críticos e contextualizados. Dessa forma, acredita-se que a consolidação da abordagem crítico-superadora tem potencial para transformar não apenas a prática pedagógica individual, mas também a cultura escolar como um todo, estimulando a construção de espaços educativos mais democráticos, inclusivos e socialmente conscientes.

Nesse sentido, diante dos autores e textos apresentados, entende-se como essencial que os professores sejam reconhecidos como agentes de transformação, capazes de analisar criticamente sua prática, adaptar metodologias e contribuir para a formação integral dos estudantes. Essa compreensão se alinha ao entendimento da Educação Física para além do ensino de habilidades físicas, como um instrumento de desenvolvimento social, cultural e ético, capaz de formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade.

Como toda pesquisa bibliográfica, este estudo apresenta algumas limitações. Embora tenham sido consultados também estudos internacionais, a maior parte do material analisado é proveniente de produções brasileiras, o que pode restringir a amplitude do debate em contextos educacionais distintos. Além disso, o recorte temporal entre 1992 e 2021 pode ter deixado de fora publicações recentes sobre formação continuada e a abordagem crítico-superadora. Outra limitação refere-se à natureza teórica da pesquisa bibliográfica, que não permite observar diretamente a prática docente ou verificar empiricamente os impactos das formações analisadas. Ainda assim, acredita-se que o estudo oferece contribuições significativas ao sistematizar evidências teóricas consistentes sobre a importância da formação continuada crítica na Educação Física escolar.

Portanto, conclui-se que a articulação entre formação continuada e abordagem crítico-superadora representa um caminho sólido para aprimorar a prática docente e fortalecer a Educação Física escolar como disciplina formativa e emancipatória. Garantir condições para que os professores participem de processos formativos contínuos, reflexivos e críticos é essencial para que a prática pedagógica contribua efetivamente para a aprendizagem significativa, para a valorização da diversidade e para a construção de uma escola mais democrática e transformadora. Dessa forma, a formação continuada não se apresenta apenas como um requisito profissional, mas como uma estratégia indispensável para a consolidação de uma

Educação Física comprometida com a emancipação humana e a transformação social

REFERÊNCIAS

BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 58, p. 1–16, abr./jul. 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: **Persona**, 1977. 118 p.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Cadernos CEDES**, n. 49, p. 25–40, 1999.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: **Papirus**, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: **Cortez**, 1992.

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: **Cortez**, 2002. 296 p. Disponível em: <https://books.google.com/>

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2005.

FRIZZO, Giovanni; DARIDO, Suraya Cristina. Formação de professores e o ensino de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 671-687, 2012.

GASPARIN, João Luiz. Ensino: aprendizagem e pesquisa: fundamentos metodológicos da pesquisa em educação. 2. ed. Curitiba: MEC/SEED/PUC-PR, 2003.

GATTI, Bernardete A. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 191-204, jul. 2003.

GATTI, Bernadete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70, 2008: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vBFnySRRBJFSNFQ7gthybkH/?format=pdf&lang=pt>

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: **Cortez**, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Tradução: Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: **Artmed**, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

LIMA, J.; MARQUES, R. Formação crítica e diversidade na educação física escolar. **Revista Motrivivência**, v. 31, n. 59, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2012.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/download/16857/9886>

OLIVEIRA, Isabel Cristina de. Formação de professores de Educação Física: possibilidades e limites da formação continuada. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

OLIVEIRA, Marta K. Formação e identidade docente. São Paulo: **Cortez**, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 323-338, abr.-jun. 2012.

ROSSI, Fernanda. Implicações da formação continuada na prática pedagógica do(a) professor(a) no âmbito da cultura corporal do movimento. 2013. 286 f. Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2013.

SANTOS, A.; OLIVEIRA, P.; FERREIRA, M. A formação continuada e a abordagem crítico-superadora. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, n. 3, 2020.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, [ano não informado]. Disponível em: <https://www.eecarvalhosenne.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Dermeval-Saviani-Pedagogia-histórico-critica-primeiras-aproximações-11ª-ed-revisada.pdf>

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, L.; CARVALHO, M. Políticas públicas e formação docente no Brasil. **Revista Educação & Formação**, v. 6, n. 3, 2021.

Hellen Cristina dos Santos Nunes
(Discente)



Profa. Dra. Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger
(Docente Orientadora)